

foi o primeiro a mostrar e a estabelecer os maus resultados da ablação completa do corpo thyroide em crianças e adolescentes, apprehendeu recentemente algumas accuradas investigações sobre a causa d'esta molestia. Primeiro que tudo determinou cuidadosamente em que localidades do seu proprio cantão era frequente o bocio. Comparando a agua d'estes logares com as dos isentos de bocio nas visinhanças, acha que uma differença notavel consiste em ser frequente o bocio nos sitios em que a agua contém quantidade consideravel de materias organicas, ou organisadas, e conclue que é este factor o que determina a frequencia do bocio em qualquer districto. Pensa elle que em certas localidades bocíferas, algumas familias que se servem especialmente de aguas que não contém esta qualidade de materia organica permanecem isentas de bocio, comquanto respirem o mesmo ar, occupem o mesmo solo, tenham as mesmas occupações, e se nutram dos mesmos alimentos que os seus visinhos portadores de bocio.

Comparando a composição chimica da agua que produz e da que não produz o bocio no cantão de Berne, a outra unica differença encontrada por elle foi, que a quantidade de sulphato de cal era menor na primeira; mas como é bem sabido que o bocio muitas vezes ocorre nas pessoas que bebem agua muito carregada d'este sal, semelhante differença não pode explicar o grande facto pathologico.

Achou o Dr. Tovel que a agua em logares bocíferos contém muita quantidade de micro-organismos. Além d'isso verificou-se que injectando-se agua bocígena em coelhos, a glandula thyroide tende a crescer, comquanto as injectões nenhum effeito produzam nos cães.

As investigações de Kocher, é certo que não resolvem esta difficil questão, mas esclarecem-n'a* algum tanto, e por isso devem ser cordialmente acolhidas.

TRATAMENTO DA ESCLEROSE AURICULAR (de Lœwenberg). — Combate-se geralmente a esclerose da caixa, que é a causa

mais vulgar da surdez grave, por dois methodos therapeuticos principaes:

1.º A gymnastica passiva, consistindo em tracções e pressões alternadas sobre o tympano, por intermedio do ar do ducto auditor.

2.º A insufflação, pela trompa d'Eustachio.

Apreciando somente este segundo methodo de tratamento, L. considera perigoso o uso das insufflações pela trompa, para o ouvido esclerosado e propõe diversas medidas de precaução, no proposito de o garantir contra as pressões exageradas e traumatismos, provenientes do tratamento. Deve principalmente, tapar-se com o dedo, o ouvido doente, durante a insufflação. Se não ha quem faça isto, deve empregar-se uma modificação do methodo proposto por L. para localizar n'um só dos ouvidos a acção do processo de Politrer.

Ainda julga nocivos os vapores d'iodo, desenvolvidos a quente, tão vulgarmente usados, vapores que rapidamente chegam a 175° e queimam o doente. Entende que se deve empregar a frio, bastando, para isso, como o iodo dá vapores á temperatura ordinaria, aspirar, com um balão de cautchouc, o ar do frasco que o contém.

Os zumbidos, por vezes intoleraveis na esclerose attenuam-se com frequencia, pelo uso dos vapores frios de brometo d'ethyle.

Emfim, nota um signal até aqui desconhecido e de importante valor prognostico. A insufflação dos vapores de chloroformio, d'ether sulphurico, etc., pela trompa d'Eustachio, produzem, na caixa do tympano, sensação de frio, nas pessoas sãs ou que soffrem doença diversa da esclerose e, quando ha esta ultima, a sensação é de calor. Portanto este symptoma traduz doença seria e de prognóstico sempre reservado. (*Med. Contemp.*)

ACÇÃO DO FIGADO SOBRE OS VENENOS.—Na sessão do dia 12, apresentou ao Congresso de Physiologia, o Sr. Roger (de Pa-